

PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL
LEVANTAMENTO DA GEODIVERSIDADE

ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A
MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS
DE MASSA E INUNDAÇÃO

Equações Intensidade-Duração-Frequência

Município: Suzano

Estação Pluviográfica: Fazenda Santo Ângelo

Código ANA:02346049

Código DAEE: E3-032R

 **CPRM**
Serviço Geológico do Brasil



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL**

**PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL
LEVANTAMENTO DA GEODIVERSIDADE**

**CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS
GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO**

**ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL
EQUAÇÕES INTENSIDADE-DURAÇÃO-FREQUÊNCIA**

Município: Suzano - SP

**Estação Pluviográfica: Fazenda Santo Ângelo
Códigos: 02346049 (ANA) e E3-032R (DAEE)**

Equação Definida por Martinez e Piteri (2015)

**PORTO ALEGRE
2017**

PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL
LEVANTAMENTO DA GEODIVERSIDADE
CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS
GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO
ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL
EQUAÇÕES INTENSIDADE-DURAÇÃO-FREQUÊNCIA

Executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Porto Alegre

Copyright @ 2017 CPRM - Superintendência Regional de Porto Alegre
Rua Banco da Província, 105 - Bairro Tristeza
Porto Alegre - RS - 90840-030
Telefone: 0(xx)(51) 3406-7300
Fax: 0(xx)(51) 3233-7772
<http://www.cprm.gov.br>

Ficha Catalográfica

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Atlas Pluviométrico do Brasil; Equações Intensidade-Duração-Frequência.
Município: Suzano/SP. Estação Pluviográfica: Fazenda Santo Ângelo Códigos
02346049 (ANA) e E3-032 (DAEE) Adriana Burin Weschenfelder, Karine
Pickbrenner e Eber José de Andrade Pinto – Porto Alegre: CPRM, 2017.

10p.; anexos (Série Atlas Pluviométrico do Brasil)

1. Hidrologia 2. Pluviometria 3. Equações IDF 4. I - Título II – WESCHENFELDER,
A.B.; PICKBRENNER, K.; PINTO, E. J. A.

CDU : 556.51

Direitos desta edição: CPRM - Serviço Geológico do Brasil e

É permitida a reprodução desta publicação desde que mencionada a fonte

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

MINISTRO DE ESTADO

Fernando Bezerra Coelho Filho

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Paulo Pedrosa

**SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

Vicente Humberto Lobo Cruz

**COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM/SGB)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Otto Bittencourt Netto

Vice-Presidente

Eduardo Jorge Ledsham

Conselheiros

Cassio Roberto da Silva

Eduardo Carvalho Nepomuceno Alencar

Paulo Cesar Abrão

Telton Elber Correa

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Eduardo Jorge Ledsham

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial (Interino)

José Leonardo Silva Andriotti

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

José Carlos Garcia Ferreira

Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Esteves Pedro Colnago

Diretor de Administração e Finanças (Interino)

Juliano de Souza Oliveira

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE

Eduardo Camozzato
Superintendente

Marcos Alexandre de Freitas
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial

João Angelo Toniolo
Gerente de Geologia e Recursos Minerais

Ana Cláudia Viero
Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Aícaro Umberto Ferrari
Gerente de Administração e Finanças

PROJETO ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL

Departamento de Hidrologia

Frederico Cláudio Peixinho

Departamento de Gestão Territorial

Jorge Pimentel

Divisão de Hidrologia Aplicada

Adriana Dantas Medeiros

Achiles Monteiro (*In memorian*)

Coordenação Executiva do DEHID – Atlas Pluviométrico

Eber José de Andrade Pinto

Coordenação do Projeto Cartas Municipais de Suscetibilidade

Diogo Rodrigues Andrade da Silva

Coordenadores Regionais do Projeto Atlas Pluviométrico

José Alexandre Moreira Farias - REFO

Karine Pickbrenner - Sureg/PA

Equipe Executora

Adriana Burin Weschenfelder – Sureg/PA

Caluan Rodrigues Capozzoli – Sureg/SP

Catharina dos Prazeres Campos de Farias – Sureg/BE

Jean Ricardo da Silva do Nascimento – RETE

Luana Késsia Lucas Alves Martins – Sureg/BH

Osvalcélio Mercês Furtunato – Sureg/SA

Sistema de Informações Geográficas e Mapa

Ivete Souza do Nascimento – Sureg/BH

Apoio Técnico

Danielle Cutolo – Sureg/SP

Douglas Sanches Soller – Sureg/PA

Edna Alves Balthazar – Sureg/SP

Eliamara Soares Silva – RETE

Isis Tourinho dos Santos – Sureg/BE

Priscila Nishihara Leo – Sureg/SP

APRESENTAÇÃO

O projeto Atlas Pluviométrico é uma ação dentro do programa de Levantamentos da Geodiversidade que tem por objetivo reunir, consolidar e organizar as informações sobre chuvas obtidas na operação da rede hidrometeorológica nacional.

Dentre os vários objetivos do projeto Atlas Pluviométrico, destaca-se, a definição das relações intensidade-duração-frequência (IDF). Essas relações serão estabelecidas para os pontos da rede hidrometeorológica nacional que dispõe de registros contínuos de chuva, ou seja, estações equipadas com pluviógrafos ou estações automáticas.

Entretanto, em localidades nas quais existem somente pluviômetros, ou seja, não existem registros contínuos das precipitações, obtidos com pluviógrafos ou estações automáticas, as relações IDF serão estabelecidas a partir da desagregação das precipitações máximas diárias.

As relações IDF são importantíssimas na definição das intensidades de precipitação associadas a uma frequência de ocorrência, as quais serão utilizadas no dimensionamento de diversas estruturas de drenagem pluvial ou de aproveitamento dos recursos hídricos. Também podem ser utilizadas de forma inversa, ou seja, estimar a frequência de um evento de precipitação ocorrido, definindo se o evento foi raro ou ordinário.

Na definição das relações IDF foram priorizados os municípios onde serão mapeadas, pela CPRM-Serviço Geológico do Brasil, as áreas suscetíveis a movimentos de massa e enchentes.

Este relatório, que acompanhará a carta municipal de suscetibilidade, apresenta a equação IDF estabelecida por Martinez e Piteri (2015) para o município de Suzano/SP onde foram utilizados os registros contínuos da estação pluviográfica Fazenda Santo Ângelo códigos 02346049 (ANA) e E3-032R (DAEE).

1 - INTRODUÇÃO

A equação IDF definida por Martinez e Piteri (2015) para o município de Mogi das Cruzes pode ser utilizada no município de Suzano.

O município de Suzano está localizado no estado de São Paulo e tem como municípios limítrofes Itaquaquetuba, Mogi das Cruzes, Santo André, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires, Ferraz de Vasconcelos e Poá. O município possui uma área aproximada de 206 km² (IBGE, 2010) e localiza-se a uma altitude de 749 metros em sua sede. A população de Suzano, segundo IBGE (2010), é de 262.480 habitantes.

A estação Fazenda Santo Ângelo código 02346049 (ANA) e E3-032R (DAEE), está localizada na Latitude 23°35'00"S e Longitude 46°14'00" O, na sub-bacia 62, sub-bacia dos rios Paraná, Tietê e outros. A estação pluviográfica localiza-se no município de Mogi das Cruzes a 9 km da sede do município de Suzano. Os dados para a elaboração da IDF foram extraídos a partir dos pluviogramas de um pluviógrafo convencional modelo padrão DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo). O período utilizado na elaboração da IDF foi de 1971-1972; 1974-1999 (28 anos).

A Figura 01 apresenta a localização do município e da estação.



Figura 01 – Localização do Município e da Estação Pluviográfica

2 – EQUAÇÃO

A equação IDF adotada para o município de Suzano foi definida para o município de Mogi das Cruzes por Martinez e Piteri (2015), onde foram utilizados os dados da estação Fazenda Santo Ângelo, códigos 02346049(ANA) e E3-032R (DAEE). A equação estabelecida é a seguinte:

$$i_{t,T} = 31,62 (t + 20)^{-0,8673} + 5,686 (t + 10)^{-0,8071} \cdot [-0,4847 - 0,9062 \ln \ln (T / T - 1)] \quad (01)$$

onde i é a intensidade da chuva (mm/min), correspondente à duração t (minutos) e período de retorno T (anos).

A equação é válida para durações entre 10 min e 1440 min e tempos de retorno até 100 anos.

A Figura 02 apresenta as curvas ajustadas.

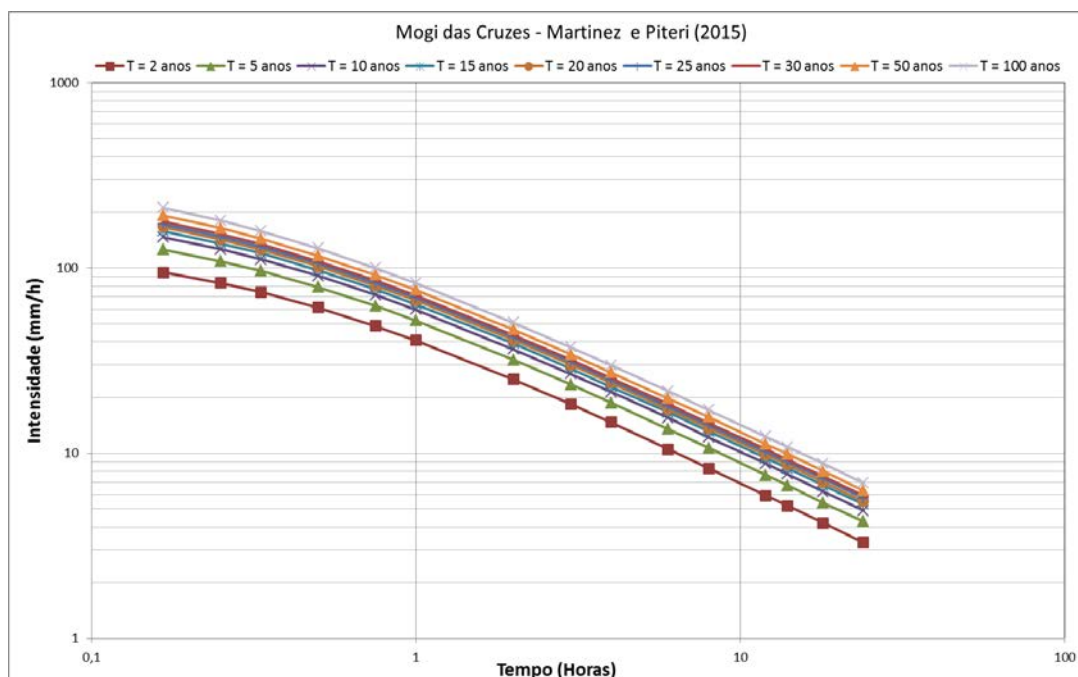


Figura 02 – Curvas intensidade-duração-frequência

A Tabela 01 apresenta as intensidades, em mm/h, calculadas para várias durações e diferentes tempos de retorno. Enquanto que na Tabela 02 constam as respectivas alturas de chuva, em mm, para as mesmas durações e os mesmos tempos de retorno.

Tabela 01 – Intensidade da chuva em mm/h

Duração da Chuva	Tempo de Retorno, T (anos)											
	2	5	10	15	20	25	30	40	50	60	75	100
10 Minutos	94,7	125,9	146,6	158,2	166,4	172,7	177,8	185,9	192,1	197,1	203,3	211,3
15 Minutos	83,0	109,1	126,4	136,1	142,9	148,2	152,4	159,2	164,4	168,6	173,8	180,4
20 Minutos	74,0	96,6	111,5	119,9	125,8	130,3	134	139,8	144,3	147,9	152,4	158,1
30 Minutos	61,1	79,0	90,8	97,4	102,1	105,7	108,6	113,2	116,8	119,7	123,2	127,8
45 Minutos	48,7	62,5	71,7	76,8	80,4	83,2	85,5	89,0	91,8	94,0	96,8	100,3
1 HORA	40,7	52,1	59,6	63,9	66,8	69,1	71,0	73,9	76,2	78,0	80,3	83,2
2 HORAS	25,1	32,0	36,5	39,1	40,9	42,3	43,4	45,2	46,6	47,7	49,1	50,8
3 HORAS	18,4	23,5	26,8	28,7	30,1	31,1	31,9	33,2	34,2	35,1	36,1	37,4
4 HORAS	14,7	18,7	21,4	22,9	24,0	24,8	25,5	26,5	27,3	28,0	28,8	29,8
6 HORAS	10,5	13,5	15,5	16,6	17,3	17,9	18,4	19,2	19,8	20,3	20,9	21,6
8 HORAS	8,3	10,7	12,2	13,1	13,7	14,2	14,6	15,2	15,7	16,1	16,5	17,1
12 HORAS	5,9	7,6	8,8	9,4	9,8	10,2	10,5	10,9	11,2	11,5	11,9	12,3
14 HORAS	5,2	6,7	7,7	8,3	8,7	9,0	9,2	9,6	9,9	10,2	10,5	10,8
18 HORAS	4,2	5,4	6,2	6,7	7,0	7,3	7,5	7,8	8,0	8,3	8,5	8,8
24 HORAS	3,3	4,3	4,9	5,3	5,5	5,7	5,9	6,1	6,3	6,5	6,7	6,9

Tabela 02 – Altura de chuva em mm

Duração da Chuva	Tempo de Retorno, <i>T</i> (anos)											
	2	5	10	15	20	25	30	40	50	60	75	100
10 Minutos	15,8	21,0	24,4	26,4	27,7	28,8	29,6	31,0	32,0	32,9	33,9	35,2
15 Minutos	20,8	27,3	31,6	34,0	35,7	37,1	38,1	39,8	41,1	42,2	43,5	45,1
20 Minutos	24,7	32,2	37,2	40,0	41,9	43,4	44,7	46,6	48,1	49,3	50,8	52,7
30 Minutos	30,6	39,5	45,4	48,7	51,1	52,9	54,3	56,6	58,4	59,9	61,6	63,9
45 Minutos	36,5	46,9	53,8	57,6	60,3	62,4	64,1	66,8	68,9	70,5	72,6	75,2
1 HORA	40,7	52,1	59,6	63,9	66,8	69,1	71,0	73,9	76,2	78,0	80,3	83,2
2 HORAS	50,2	64,0	73,0	78,2	81,8	84,6	86,8	90,4	93,2	95,4	98,2	101,6
3 HORAS	55,2	70,5	80,4	86,1	90,3	93,3	95,7	99,6	102,6	105,3	108,3	112,2
4 HORAS	58,8	74,8	85,6	91,6	96,0	99,2	102,0	106,0	109,2	112,0	115,2	119,2
6 HORAS	63,0	81,0	93,0	99,6	103,8	107,4	110,4	115,2	118,8	121,8	125,4	129,6
8 HORAS	66,4	85,6	97,6	104,8	109,6	113,6	116,8	121,6	125,6	128,8	132,0	136,8
12 HORAS	70,8	91,2	105,6	112,8	117,6	122,4	126	130,8	134,4	138,0	142,8	147,6
14 HORAS	72,8	93,8	107,8	116,2	121,8	126	128,8	134,4	138,6	142,8	147,0	151,2
18 HORAS	75,6	97,2	111,6	120,6	126	131,4	135	140,4	144	149,4	153,0	158,4
24 HORAS	79,2	103,2	117,6	127,2	132	136,8	141,6	146,4	151,2	156	160,8	165,6

4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Cidades. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=355250>. Acesso em julho de 2017.

MARTINEZ JÚNIOR, F.; PITERI, R. F. Precipitações intensas para Mogi das Cruzes In: SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. Departamento de Águas e Energia Elétrica. Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos. Precipitações Intensas no estado de São Paulo. São Paulo, 2016. p.131. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B8iXiltOrl5acHV6cXNaYUJBSGM/view>>. Acesso em: julho 2017.

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

ATLAS PLUVIOMÉTRICO DO BRASIL

O projeto Atlas Pluviométrico é uma ação dentro do programa de Levantamentos da Geodiversidade que tem por objetivo reunir, consolidar e organizar as informações sobre chuvas obtidas na operação da rede hidrometeorológica nacional. Dentre os vários objetivos do projeto Atlas Pluviométrico, destaca-se a definição das relações intensidade-duração-frequência (IDF).

As relações IDF são importantíssimas na definição das intensidades de precipitação associadas a uma frequência de ocorrência, as quais serão utilizadas no dimensionamento de diversas estruturas de drenagem pluvial ou de aproveitamento dos recursos hídricos. Também podem ser utilizadas de forma inversa, ou seja, estimar a frequência de um evento de precipitação ocorrido, definindo se o evento foi raro ou ordinário.

ENDEREÇOS

Sede

SGAN- Quadra 603 – Conjunto J – Parte A – 1º andar
Brasília – DF – CEP: 70830-030
Tel: 61 2192-8252
Fax: 61 3224-1616

Escritório Rio de Janeiro

Av Pasteur, 404 – Urca
Rio de Janeiro – RJ Cep: 22290-255
Tel: 21 2295-5337 - 21 2295-5382
Fax: 21 2542-3647

Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

Tel: 61 3223-1059 - 21 2295-8248
Fax: 61 3323-6600 - 21 2295-5804

Departamento de Gestão Territorial

Tel: 21 2295-6147 - Fax: 21 2295-8094

Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Tel: 21 2295-5837 - 61 3223-1059
Fax: 21 2295-5947 - 61 3323-6600

Superintendência Regional de Porto Alegre

Rua Banco da Província, 105 - Santa Teresa
Porto Alegre - RS - CEP: 90840-030
Tel.: 51 3406-7300 - Fax: 51 3233-7772

Assessoria de Comunicação

Tel: 61 3321-2949 - Fax: 61 3321-2949
E-mail: asscomdf@cprm.gov.br

Divisão de Marketing e Divulgação

Tel: 31 3878-0372 - Fax: 31 3878-0370
E-mail: marketing@cprm.gov.br

Ouvidoria

Tel: 21 2295-4697 - Fax: 21 2295-0495

www.cprm.gov.br



PAC